

Exmo Sr. Embaixador  
José Botafogo Gonçalves  
Coordenador Pró Tempore do Mercosul

Neste segundo encontro sindical do Mercosul, organizado pela Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul, reuniram-se em Florianópolis, na data de ontem e de hoje, mais de 700 sindicalistas, que representam em seu conjunto mais de 20 milhões de trabalhadores e trabalhadoras dos países do Mercosul.

As principais preocupações dessa Cumbre Sindical Mercosul 2000 foram a de realizar uma avaliação sobre o processo de construção do Mercosul, seus impactos sobre as economias nacionais, principalmente sobre os diferentes setores econômicos produtivos e comerciais e as conseqüências desses processos sobre os salários, condições de vida e os direitos fundamentais laborais. Nossa conclusão foi que, nessa última década, período em que o Mercosul foi sendo implantado a situação dos trabalhadores quanto ao emprego, renda e direitos piorou significativamente. Portanto urge a adoção de políticas imediatas que priorizem a solução desses problemas.

Além disso, analisamos o relacionamento externo do Mercosul, em especial sua participação no processo da ALCA e todos concluímos que as conseqüências podem ser muito negativas para nossos povos, principalmente os trabalhadores e trabalhadoras. Mais que isso, concordamos todos que uma decisão com essa dimensão deve ser tomada pelos governos depois de uma consulta à sociedade.

Assim nossa reivindicação à Coordenação do Grupo do Mercado Comum é a de que os governos que integram o Mercosul organizem e realizem plebiscitos nacionais para que seja a própria população que decida se aceita ou não a decisão governamental de aderir à ALCA.

Florianópolis, 15 de dezembro de 2000

Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul